

MOSTRA DIDÁTICA: Reutilização de materiais recicláveis em aula prática na turma de 9º ano, em uma escola Estadual no município de Araguatins-TO.

FERREIRA DA SILVA, Juliana ¹
ALVES DA SILVA, Larissa ²
PAULINO DE SOUZA, Kátia ³

RESUMO: A mostra didática vem sendo relevante para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação básica dos discentes da disciplina de ciências, incentivando a curiosidade para a busca de uma educação sustentável. O artigo tem como objetivo descrever a prática vivenciada em uma mostra didática elaborada pelos alunos da turma de 9º ano do ensino fundamental II da escola Estadual, situada no município de Araguatins-TO, com ênfase no reaproveitamento de materiais reutilizáveis do dia a dia, sendo confeccionados pelos alunos e exposto no auditório da escola para algumas turmas, sendo orientado pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que participam do programa Residência Pedagógica. Alguns dos materiais utilizados para confecção da mostra foram garrafas pet, lata de leite, papelão, garrafa de detergente entre outros. Primeiramente foi introduzido aulas de educação e sustentabilidade na turma, e nas aulas práticas os estudantes produziram objetos e apresentaram para a comunidade escolar durante o período matutino, sobre à mesa exposta e algumas turmas da escola foram levadas para conhecer o trabalho feito pelos alunos de forma interativa. O trabalho apresentado relacionou o reaproveitamento de determinados objetos da realidade dos alunos e mostrou a importância da educação ambiental na sala de aula. Nota-se que o trabalho despertou o interesse dos alunos pela disciplina de ciências, contribuindo de forma significativa para a formação do conhecimento científico dos estudantes, quanto para a inovação na educação, tornando os educandos protagonistas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, sustentabilidade, criatividade.

1 INTRODUÇÃO

A educação é um processo que sempre anda em constante mudança, evidencia-se a necessidade de reflexão e conhecimento em sala de aula sobre educação ambiental, é de responsabilização da sociedade, da escola, inclusive do estudante em relação à qualidade do ambiente em que vivemos. É desafiante para o

¹ Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, Bolsista da Formação de professores da educação Básica-CAPS, IFTO *Campus* Araguatins, juliana.silva9@estudante.ifto.edu.br.

² Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, Bolsista da Formação de professores da educação Básica-CAPS, IFTO *Campus* Araguatins, Larissa.silva12@estudante.ifto.edu.br.

³ Dr^a em biotecnologia, licenciada em Ciências com Habilitação em Biologia, e professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins -*Campus* Araguatins, E-mail: katiaps@ifto.edu.br.

docente buscar métodos eficazes para direcionar os alunos para a importância da preservação, reciclagem, e reutilização de determinados matérias, considerando o cenário atual do meio ambiente, a responsabilidade de cada individual e coletiva cada um fazendo a sua parte contribuirá para amenizar determinados problemas ambientais, se cada ser humano fizer sua parte. A mostra didática nas escolas são métodos relevantes para envolver os alunos com atividades práticas desenvolvidas por eles mesmo, buscar conhecimento do que está sendo trabalhado em sala de aula, como motiva-los de que precisamos manter preservado e precisamos da natureza, quanto a ideia de lixo jogado de dentro de nosso lar, que muitos podem ser reutilizados. A escola é um espaço importante de socialização e troca de experiências, e quanto mais cedo no desenvolvimento infantil a Educação Ambiental for aplicada, maiores as chances de se alcançar uma consciência ambiental efetiva. Além disso, a Educação Ambiental trabalhada nas crianças tem um grande efeito multiplicador dentro das famílias e da comunidade em que elas vivem (TRAVASSOS, 2006; REIGOTA, 2010). É possível no que se diz a matérias recicláveis, que muitos encontrados podem ser reutilizáveis, e confeccionar determinados objetos, sendo assim é evidente que o ambiente escolar é o melhor lugar para introduzir e apresenta assuntos voltados para educação ambiental.

Conforme ressalta Silva, Santos e Silva (2016, p.183): “Através da reutilização de garrafas PET, é possível o desenvolvimento de variados objetos, como luminárias, mobiliário, utensílios em geral, acessórios de moda, brinquedos, entre outros, além da reciclagem direta, que permite a confecção de roupas, fios plásticos e afins”

Contudo o ambiente da sala de aula é um desafio a ser enfrentado através de atividades educativas, e ensinar os alunos a reutilizar é uma maneira de amenizar também e conscientizar sobre a realidade e importância de impactos positivos e negativos como o descarte irregular, é possível ações para que possamos agir de maneira consciente formando indivíduos mais atentos as questões ambientais, e possíveis tentativas de minimizar problemas no ambiente.

Nota-se que o trabalho despertou o interesse dos alunos pela disciplina de Ciências, contribuindo de forma considerável para a construção do conhecimento científico dos alunos, também para a valorização das aulas de ciências, tornando os discentes protagonistas do próprio conhecimento, percebendo que é significativo estimular o estudante para a pesquisa, e inovação favorecendo a própria ideia de

que o docente é o estimulador para o ensino e aprendizagem, e o discente se tornem indivíduos investigadores, e explorem novas ideias e fontes para a formação futuramente, como a ideia de bem estar, a praticar educação no meio da sociedade, instigando as próprias observações.

2 METODOLOGIA

A mostra foi realizada na escola Estadual de Tempo Integral Profª Oneide da Cruz Mousinho, e orientado pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que participam do programa Residência Pedagógica. Contemplando as experiências vivenciadas em uma mostra didática elaborada com a participação aproximada de 32 alunos na turma de 9º ano do Ensino fundamental II, a confecção dos materiais é que cada aluno ficou responsável de procurar um material reutilizável e confeccionar um objeto, brinquedo, ou seja no que eles tivessem ideia e então para completar os alunos estavam estudando sobre sustentabilidade e dentro do contexto ambiental a turma foi distribuída em grupos e cada ficou responsável pela confecção de uma lixeira reciclável, feita com material encontrados no dia a dia de suas casas, na sala de aula cada grupo contemplou a maneira de transformar muito das vezes lixos, em objetos.

É necessário que os alunos saibam, educação ambiental precisa ser presada e levada além da sala de aula, contudo cada grupo desenvolveu em sala uma lixeira, usando caixa de papelão, EVA, cola quente, tesoura, e até mesmo determinados objetos para representar do que se tratava cada lixeira, sendo assim, cada grupo apresentou o material elaborado das lixeiras recicláveis e em outra aula os estudantes confeccionaram os objetos, brinquedos e que foram expostos no auditório da escola, para a confecção foi usado os matérias trazidos pelos alunos, como tinta, entre outros, a demonstração, disponibilizado na mostra para o público estudantil, quanto foi informado da importância da reutilização, da preservação, como nem tudo que é lixo é lixo.

A atividade foi realizada no período matutino, com a exposição dos objetos confeccionados dos materiais descartados do dia a dia, peças sensacionais e tão idealizados, os estudantes confeccionaram os materiais, todas as ferramentas utilizadas mostraram-se dinâmicas e interatividade, o público estudantil

questionavam sobre os materiais, de que eram feito, como fazia, dialogavam e tiravam dúvida, o público participante da mostra foram algumas turmas dos 8º anos, e 9º anos de Ensino fundamental II e professores.

Os trabalhos foram avaliados pelo docente da turma os critérios avaliados foram: o engajamento dos participantes na exposição, a criatividade e relevância das mostras, a clareza e objetividade na exposição dos objetos de como planejaram e montaram, além dos alunos protagonista ter conhecimento da pesquisa sobre o trabalho apresentado, da importância de trabalhar com matérias reutilizáveis, como a importância da preservação do meio ambiente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido ocorreu no dia 29 de setembro, 2023, no turno matutino, no espaço do auditório da escola Estadual de Tempo Integral Profª Oneide da Cruz Mousinho em Araguatins- To, a exposição de alguns materiais feitos para mostra didática iniciou a partir de algumas aulas em sala de aula sobre meio ambiente e sustentabilidade com pesquisas vídeos, explicações dentro da sala de aula em que ao estudarem o conteúdo obtiveram ideais fantásticas, e conhecimento como enfoque principal na confecção de determinados brinquedos, como barquinho confeccionado de papelão com garrafa pet, arvores de miniaturas produzido a partir de rolo de papel higiênico e as copas das arvores de garrafa pet, avião de brinquedo confeccionado de garrafa de detergente, canoa de papelão, tartarugas de EVA e garrafa pet, quanto smilinguido personagem de desenho feito de garrafa pet, tinta, entre outros, quanto porquinho, carro de bombeiro confeccionado com caixa de leite, e lixeiras recicláveis, entre diversos objetos, realçando os benefícios da importância de reutilizar determinados matérias do dia a dia, de forma que acabam sendo jogados no lixo, e alunos de algumas turmas de 9º anos, 8º anos e educacionais da escola foram direcionados ao auditório, no primeiro momento os discentes estavam direcionados em frente dos matérias confeccionados por eles próprios, orientados a explicarem como foi o procedimento realizado por eles mesmo tanto na coleta como fazer os objetos.

Após algumas turmas já visto a professora regente da turma avaliava o trabalho feito, no entanto os trabalhos expostos pelos estudantes foi o resultado de aulas, planejamentos, atividades práticas em sala de aula, foram aulas expositivas e

dialogadas sobre o conteúdo. Os alunos realizaram a construção do ambiente para a exposição, quanto o cenário.

De acordo com Kobarg (2004), a reciclagem ou reutilização é o resultado de uma série de atividades pelas quais materiais que se tornariam descartáveis são desviados, coletados, separados e processados para serem usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos, trazendo-os de volta ao ciclo produtivo, dessa forma a reutilização é uma das formas mais viáveis para minimização dos problemas provenientes do lixo, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Durante a exposição os professores elogiaram os trabalhos, tiveram a oportunidade de observar e estimular os alunos para novas práticas de conhecimentos.

Sendo assim,

“[...] desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (MARCATTO, 2002, p. 14).

Nota-se que o trabalho foi relevante para os alunos das disciplinas de ciências, contribuiu de forma relevante para a construção do conhecimento dos estudantes, e que despertaram a curiosidade a respeito do conteúdo, como a valorização de conhecer a importância da socialização e educação ambiental, sendo necessário através dos alunos levar a população conhecimento do que é estudado em sala de aula, assim foi de inteira responsabilidade a criação de mostras e exposição para os estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho promoveu experiências enriquecedoras para a formação e aprimoramento dos alunos envolvidos, contribuiu de forma significativa para aproximar a teoria e a prática, a mostra didática é uma excelente alternativa para o processo de ensino e aprendizagem sobre educação ambiental na disciplina de ciências. Materiais recicláveis e reutilizáveis, é um material que é reaproveitado possuindo diversas possibilidades de uso, importantes para ajudar o meio ambiente e para a sociedade.

A sensibilização ambiental como prática escolar é sem dúvida um dos melhores meios para a formação de sujeitos ecológicos, uma vez que grande parte dos desequilíbrios ambientais estão relacionados a condutas e hábitos incorretos, que podem ser mudados através de simples ações do dia a dia (FÉLIX, 2007).

A mostra científica é uma estratégia relevante para a formação dos estudantes e docentes, construindo no aluno a autonomia para se tornar protagonista do próprio conhecimento, para que tenha o papel ativo no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, o professor deve sempre instigar a busca pelo conhecimento relacionando a teoria com a prática, e a mostra científica é uma ferramenta que contribui significativamente para a qualidade da educação, pois busca elementos integradores e inovadores, com uso de ferramentas didáticas.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Eloyse Almeida et al. Educação Ambiental voltada para a reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos no ambiente escolar: um estudo de caso no ensino fundamental em Recife (PE). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 9, n. 2, p. 412-423, 2014.

Ferreira, Z. N., de Freitas, L., Polese, V., de Oliveira, I. A., dos Santos, H. F., da Silva, J. F., Campos, M. C. C., & Frare, J. C. V. (2023). Educação ambiental: reutilização de garrafas pets para confecção de brinquedos. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 16(7), 7614–7635. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-204>.

LOPES, Flavio Marques; NUNES, Andréia Neves. Reutilização de materiais recicláveis para incentivo à Educação Ambiental e auxílio ao ensino didático de ciências em um colégio estadual de Anápolis-GO. *Revista de Educação*, v. 13, n. 15, 2010.

SILVA, Wesley Andrade. O uso de sequência didática investigativa como forma de sensibilizar alunos da Educação de Jovens e Adultos na adoção de hábitos de preservação ambiental. 2015.